

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ -  
*CAMPUS ACOPIARA*  
RODOVIA CE 060, Km 332 – Vila Martins, Acopiara – CEP: 63560-000 –  
[www.ifce.edu.br](http://www.ifce.edu.br) – fone: 3307-3019

**PROPOSTA DE PLANO DE GESTÃO**

**2021/2025**

***CAMPUS ACOPIARA***

**OUTUBRO DE 2020**

# **PROPOSTA DE GESTÃO – IFCE *CAMPUS* ACOPIARA**

**2021/2025**

**ANTONIO INDALÉCIO FEITOSA**

## **IFCE *CAMPUS* ACOPIARA – QUEM AMA CUIDA**

Plano de Gestão apresentado às Comissões Eleitorais Local e Central responsáveis pelo processo de consulta às comunidades de diversos Campi do Instituto Federal do Ceará, conforme determinações que regulamentam o pleito eleitoral, como uma das exigências para participar como candidato a Diretor-Geral do Campus de Acopiara.

**ACOPIARA – CEARÁ**

**2020**

## 1. APRESENTAÇÃO

Com uma área territorial de 2.265,72 km<sup>2</sup> e uma população de aproximadamente 51 mil pessoas, o município de Acopiara é o maior e o segundo mais populoso da 16ª Região Administrativa do Ceará (RA 16). Localizado no centro-sul, ele apresenta características fisiográficas e culturais típicas desta porção do estado. Economicamente, Acopiara é regionalmente relevante, uma vez que detém o segundo maior Produto Interno Bruto (PIB) da RA 16.



A implantação do campus Acopiara do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) visa a atender aos anseios da população de Acopiara e municípios próximos por novas oportunidades de qualificação, contemplando tanto as formações em nível técnico como superior. A inauguração das instalações oficiais do campus Acopiara ocorreu no dia 27 de abril de 2018. A oferta de um curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, se constitui em um marco histórico para a educação em Acopiara, uma vez que representa a primeira oferta de um curso de graduação gratuito e presencial no município.

Em 2020, temos a oportunidade de escolher um nova gestão para nosso campus, gestão 2021 – 2025, comprometida com as conquistas auferidas até o momento e irmanada com o objetivo de criar uma gestão de excelência para garantir aos cidadãos cearenses o direito à Educação, conforme previsto no artigo 6º da Constituição Federal de 1988, bem como fortalecer a oferta da educação em diversas modalidades que atenda a todos os municípios do entorno da nossa unidade no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica: do ensino médio integrado à pós-graduação.

Estamos próximo ao momento de consulta à comunidade para escolha do(a) próximo(a) Diretor(a) Geral do Campus Acopiara, por isso buscamos um diálogo direto, honesto, sincero e programático com os servidores e as servidoras para conhecer seus olhares e propostas com a intenção de contemplá-las nesta proposta de Plano de Gestão.

O processo de eleição é uma oportunidade para que possamos discutir que Campus queremos e qual o perfil do gestor(a) que irá estar à frente da sua administração. Este plano de gestão apresenta, de forma sucinta e objetiva, as propostas para a gestão do

Campus Acopiara para o período 2021-2025 e pretende ser um plano aberto que será aperfeiçoado pela comunidade escolar através de discussões coletivas.

O papel principal da direção geral e de sua equipe de trabalho é representar a comunidade escolar criando estratégias, programas, projetos e ações para atender as demandas das diversas comunidades fundada no conhecimento do campus e de sua estrutura organizacional, bem como oferecer um perfil progressista, comprometido com a educação, honestidade, determinação e inovação.

Compreendo o momento vivido no país, buscaremos ofertar uma educação inovadora preparando nossos alunos e nossas alunas para os novos tempos com habilidades e competências sociais e técnicas para atuar no mundo do trabalho, bem como desenvolver a capacidade de entendimento da sociedade, do mercado de trabalho, do empreendedorismo, das relações interpessoais, da responsabilidade social, da criatividade e da ciência como meio de resolver problemas tecnológicos demandados pela sociedade com respeito ao meio ambiente.

Estudamos a fundo o novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação – que alterou várias regras importantes favorecendo a criação de um ambiente de inovação mais dinâmico no Brasil – para criar oportunidades dos pequenos aos grandes negócios tomarem melhor e conectar nossos servidores e estudantes ao mercado e ao sistema de inovação como um todo. Precisamos romper as barreiras da burocracia acadêmica para integrar de vez a academia com o mercado, sem perder de vista nossa missão social e institucional de oferecer uma educação pública de qualidade, gratuita, presencial e financiada pelo Estado.

Só conseguiremos alcançar os resultados esperados com a colaboração de todos e todas na nossa gestão participativa, coletiva, popular e democrática com obediência aos princípios da impessoalidade, eficiência, transparência e compromisso social. Para enfrentar os desafios e concretizar as ações propostas é necessário que toda a comunidade escolar esteja engajada em torno de um amplo projeto construído coletivamente e liderado por um Diretor capacitado para tal tarefa.

Estaremos comprometidos com a tríade ensino, pesquisa e extensão, mas estaremos sensíveis para os assuntos estudantis e comunitários, bem como o fortalecimento das relações interinstitucionais e internacionais. Uma gestão de excelência se consegue com relacionamento, compromisso e trabalho incansável.

Diante dos princípios e reflexões expostos acima, coloco-me como candidato a Diretor Geral do *Campus* Acopiara apresentando as propostas de trabalho, resultantes da combinação da minha experiência com a colaboração do grupo “IDERANÇAS #MUDAIFCE e, tento em vista os princípios de gestão participativa, democrática e descentralizada, contarei, a partir de agora e quando no cargo de Diretor-Geral do *Campus* Acopiara, com a colaboração dos pares técnico-administrativos em Educação (TAE's) e corpo docente que se dispuserem a colaborar na definição das estratégias que guiarão nossas ações, além das observações e de discussões com a comunidade estudantil e colaboradores.

## 2. PERFIL DO CANDIDATO/ATUAÇÃO PROFISSIONAL



### 1. RESUMO DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL NO CAMPUS ACOPIA

- Técnico em Assuntos Educacionais com efetivo exercício a partir de 30 de outubro de 1996 (Ministério da Cultura, Esplanada dos Ministérios - Brasília/DF, até julho/2000 e, a partir de março de 2018 é servido do IFCE – Campus Acopiara;
- Membro da Coordenadoria Técnico-Pedagógica do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET) – Fortaleza e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE - *Campus* Fortaleza, de agosto de 2000 até março de 2018, quando então foi removido para o Instituto Federal do Ceará – *Campus* Acopiara, local onde atua até hoje.
- Membro Presidente da Subcomissão Própria de Avaliação (SCPA) do IFCE – Campus Acopiara (PORTARIA Nº 800/GABR/REITORIA, de 19 de setembro de 2018), atualmente atuando como secretário da referida comissão;
- Membro titular do Colegiado do Curso Técnico em Informática do IFCE – Campus Acopiara (PORTARIA Nº 26/GAB-ACO/DG-ACO/ACOPIARA, de 02 de outubro de 2018);
- Membro da Comissão para Elaboração do PPC do Curso Técnico de Nível Médio, subsequente, em Informática – noturno do Campus Acopiara (PORTARIA Nº 18/GAB-ACO/DG-ACO/ACOPIARA, de 09 de abril de 2019);
- Membro da Comissão de recebimento de mobiliários/Campus Mombaça referente ao empenho nº 2018NE800654, Lei nº 8666/93, Art. 15, parágrafo 8, (PORTARIA Nº 58/PROAP/REITORIA, de 22 de abril de 2019);
- Membro da Comissão de Levantamento e Monitoramento (CLM) para elaboração do Plano Anual de Capacitação (PAC 2018/2019) do Campus Acopiara;
- Membro da Comissão de avaliação do processo de criação do Curso Técnico, subsequente, em Segurança do Trabalho/IFCE Campus Pecém (PORTARIA Nº 18/PROEN/REITORIA, de 24 de junho de 2019);
- Substituto do Chefe de Departamento de Ensino do Campus Acopiara professor Wiron de Araújo Holanda (PORTARIA Nº 584/GABR/REITORIA, de 24 de julho de 2019);
- Membro da Comissão para Elaboração do PPC do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Informática do Campus Acopiara (PORTARIA Nº 31/GAB-ACO/DG-ACO/ACOPIARA, de 04 de julho de 2019);

- Membro da Comissão Permanente de Procedimentos Correcionais (CPPC), no âmbito do Instituto Federal do Ceará (IFCE), processo SEI nº 23255.006959/2019-81 (PORTARIA Nº 972/GABR/REITORIA, de 01 de outubro de 2019).

## **2. RESUMO DA ATUAÇÃO NO IFCE – CAMPUS FORTALEZA**

- Membro da Coordenadoria Técnico-Pedagógica do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET) – Fortaleza e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE - *Campus* Fortaleza, de agosto de 2000 até março de 2018;

- Membro do Comitê Institucional Avaliação de projetos, Edital Nº 001/2011-PRPI (PIBITI/IFCE (PORTARIA Nº 670/GR, de 08 de agosto de 2011);

- Membro da Comissão de sindicância – IFCE Campus Fortaleza (PORTARIA Nº 048/GDG, de 23 de março de 2017;

- Membro da Comissão de Processo Administrativo disciplinar – CPAD-IFCE/Campus de Limoeiro do Norte-Ce – Processo SEI Nº 23255.029413/2015-74;

- Membro do Conselho de Ética, Pesquisa e Extensão, em caráter provisório (PORTARIA Nº 359/GR, de 05 de junho de 2015);

- Membro/Presidente de Subcomissões das Provas de Desempenho e de Títulos de processo seletivo (efetivos e substitutos), no IFCE – Campus Fortaleza, com participação em, aproximadamente, em 500 (quinhentas bancas de concurso), no período de 2000 a 2017;

- Membro da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFCE – Campus Fortaleza, no período de 2009 a 2012;

- Membro titular nos colegiados dos cursos no Departamento da Construção Civil, no Campus Fortaleza: 1. Cursos Técnicos de Nível Médio: Edificações e Estradas; 2. Cursos Tecnólogos: Saneamento e Recursos Hídricos, Vias e Transportes; 3. Engenharia Civil;

- Membro titular nos colegiados dos cursos do Departamento de Química, no Campus Fortaleza: 1. Cursos Técnicos: Química; 2. Cursos Tecnólogos: Processos Químicos e Gestão Ambiental;

- Membro titular nos colegiados dos cursos do Departamento de Telecomunicações. No Campus Fortaleza: 1. Cursos Técnicos: Informática e Telecomunicações; 2. Cursos Tecnólogos: Informática e Telecomunicações; 3. Bacharelados: Informática e Telecomunicações;

- Membro suplente do Conselho Acadêmico do Campus Fortaleza (PORTARIA Nº 108/GABR/REITORIA, DE 09 DE FEVEREIRO DE 2018);

- Diretor Pedagógico no INSTITUTO CULTURAL MÓDULO/COLÉGIO MÓDULO – Ensino Médio, rede particular de ensino, no período de fevereiro de 1991 a dezembro de 1994, em Juazeiro do Norte – Ceará, conforme contrato de trabalho...;

- Auxiliar de Secretário/datilógrafo no INSTITUTO PARAÍSO DAS CRIANÇAS/COLÉGIO PARAÍSO DAS CRIANÇAS - Ensino Fundamental e Médio,

rede particular de ensino, no período de 1985 a 1990, conforme Carteira de Trabalho e Previdência Social;

- É membro titular do Instituto Cultural do Vale Caririense (ICVC), cadeira 11, entidade que congrega escritores e poetas da região do Vale do Cariri.

O perfil/atuação profissional apresentados estão bem resumidos, tendo em vista que se trata de uma proposta de plano de gestão, tanto no exercício de funções e comissões no IFCE – *Campus* Fortaleza quanto no IFCE – *Campus* Acopiara e demais instituições citadas.

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/6579620454332426>.

## **2.1. BIOGRAFIA**

- Antonio Indalécio Feitosa, filho natural de Acopiara – Ceará, nascido em 07 de novembro de 1955, no Distrito de Trussu (Bom Sucesso), próximo a cidade de Catarina-Ce;

- Título de “Cidadão Catarinense”, outorgado pela Câmara Municipal de Catarina, em reconhecimento aos serviços prestados na comunidade, em particular, a participação e atuação na criação da Escola de 2º Grau Pedro Jorge Mota;

- Escritor, tendo no rol de publicações, os seguintes livros:

1. FILOSOFIA DE VIDA – crônicas e poesias, Imprensa Oficial do Ceará – Fortaleza - Ce., 1994;

2. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: Contexto Histórico & Indicadores de Desempenho – Expressão Gráfica – Fortaleza - Ce., 2013;

3. ARCA DE MEMÓRIAS I, de autoria de José Feitosa Chaves, meu pai, hoje com 99 anos e 6 meses. (Organizador/colaborador: Antonio Indalécio Feitosa) – Editora Gráfica Riquete LTDA, Sobradinho/DF., 1997;

4. ARCA DE MEMÓRIAS II: Historiografia das Sesmarias dos Feitosas dos Inhamuns, de autoria de José Feitosa Chaves, meu pai, hoje com 99 anos e 6 meses. (Organizador/colaborador: Antonio Indalécio Feitosa) – Prêmio Editora, Fortaleza -Ce., 2011.

## **2.2. FORMAÇÃO ACADÊMICA**

1. Graduado em PEDAGOGIA – ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR pela Universidade Regional do Cariri (URCA) – Crato - Ce., 1985;

2. Especialista em PLANEJAMENTO EDUCACIONAL pela UNIVERSO/Rio de Janeiro – Catarina - Ce., 2004;

3. Mestre em POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR pela Universidade Federal do Ceará (UFC) – Fortaleza - Ce., 2009;

4. Doutor em CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO pela Universidade Internacional Três Fronteiras (UNINTER) – Assunção/PA, 2012.

### **3. PRINCÍPIOS DA GESTÃO**

O presente plano de gestão tem como base os princípios do planejamento estratégico, tendo em vista a constituição de uma gestão coletiva, participativa e solidária, objetivando também a construção de uma agenda básica de compromissos, desta forma que possibilitar o envolvimento de todos os interlocutores que compõem o *campus* Acopiara, visando a concretização de uma gestão baseada nos seguintes princípios:

- Transparência;
- Impessoalidade;
- Isonomia;
- Eficiência na gestão dos processos administrativos;
- Planejamento participativo e democrático;
- Valorização e integração dos servidores e das servidoras;
- Fortalecimento da pesquisa pura e aplicada;
- Compromisso social;
- Honestidade.

### **4. PROPOSTAS DE AÇÃO**

#### **4.1. GESTÃO, PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DO CAMPUS**

Esta dimensão da gestão é responsável por coordenar a formulação do planejamento estratégico do campus; propor e implantar novos modelos e padrões de gerenciamento dos recursos ; avaliar o impacto socioeconômico das políticas, programas, projetos e ações, bem como elaborar estudos especiais para a reformulação de políticas institucionais integradas com a gestão central; elaborar, acompanhar e avaliar o orçamento (PLOA e LOA); viabilizar novas fontes de recursos financeiros a partir de parcerias público-privada, emendas parlamentares dentre outras; definir, implementar, coordenar e executar políticas em tecnologia da informação; coordenar as relações com o terceiro setor e controlar e acompanhar as relações do campus com outras instituições.

- Realizar manutenção constante da parte elétrica e hidráulica das edificações do campus e revisão semestral de todos os espaços de ensino antes de cada período letivo;
- Buscar solução para melhorar o acesso à internet no Campus;
- Realizar parceria com o corpo de bombeiros para a realização de treinamento de servidores e alunos para emergências de incêndio e primeiros socorros;
- Revisar e atualizar o Plano de uso, manejo e ocupação dos espaços do Campus adequando ao PDI, aonde constará o zoneamento do Campus, forma de uso de cada área, mapeamento das edificações, áreas de produção e pesquisa e áreas de preservação ambiental, junto com a comunidade. Neste documento constarão também todas as construções e alterações previstas atendendo o planejamento à médio e longo prazo;

- Criar um Plano de Prevenção e Segurança objetivando adequar as instalações do Campus, as práticas pedagógicas e criar protocolos de ação em casos de emergência;
- Promover o orçamento participativo através de audiências públicas para ouvir a comunidade escolar a respeito do uso dos recursos de investimento e custeio;
- Criar e implementar um projeto denominado Campus Sustentável aonde serão levantados todos os aspectos relacionados ao uso dos recursos ambientais, destinação de resíduos e adequação à legislação ambiental vigente, objetivando minimizar o impacto ambiental, diminuir o desperdício e reduzir os custos com energia elétrica, alimentos e insumos;
- Descrever e e dar publicidade as atribuições de todos os cargos (FCCs, FGs e CDs);
- Tornar o fluxo de processos mais eficiente, com a clareza e definição das atribuições;
- Criar instrumentos para a avaliação semestral da Direção Geral do Campus;
- Planejar um programa de paisagismo para criação e manutenção de jardins para as áreas de circulação no *Campus*;
- Buscar a implantação de um sistema de energia fotovoltaica no Campus, visando maior sustentabilidade e economia;
- Manter um calendário anual de reuniões periódicas entre a equipe gestora; reuniões entre as coordenações temáticas e de curso com o intuito de, constantemente, planejar e avaliar as ações realizadas no Campus; reuniões com as lideranças estudantis (líderes de turma, representantes dos Centros Acadêmicos, Grêmio Estudantil e Diretório Central); e reuniões com representantes das comunidades.
- Fomentar o trabalho em equipe, criando condições adequadas para um bom ambiente laboral;
- Criar instrumentais para a transparência das rotinas administrativas, divulgando as atividades desenvolvidas e promovendo a prestação de contas da gestão do Campus;
- Desenvolver e Democratizar o Planejamento Estratégico Institucional (PEI), dando maior tempo para discussão acerca dos investimentos, através da promoção do orçamento participativo através de audiências públicas para ouvir a comunidade escolar a respeito do uso dos recursos de investimento e custeio;
- Fortalecer a comunicação e ações entre os setores do campus, considerando que estes se completam com vistas à excelência administrativa e educacional;
- Valorizar e incentivar as instâncias democráticas para tomada de decisões em colegiados e no Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- Investir na capacitação dos os servidores, no aprimoramento dos processos de negócios e na aquisição de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's)

para promover uma maior celeridade nos processos administrativos, respeitando à legislação, mas visando resultados objetivos;

- Promover uma consulta às áreas temáticas para preencher os cargos de gestão do campus, de acordo com discussão prévia com a comunidade acadêmica no intuito de balizar a melhor estratégia de escolha dos/as coordenadores/as ou delegar aos próprios coletivos à indicação dos quadros a serem nomeados para as funções administrativas;
- Instituir uma comissão gestora para coordenar a elaboração e execução do Plano de Desenvolvimento do Campus (PDC), alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFCE, bem como revisar periódica e coletivamente para adequá-lo e ampliá-lo de acordo com as diretrizes estabelecidas nas Audiências Públicas e reuniões entre a gestão e as diversas comunidades do campus Maracanaú;
- Elaborar o Plano Estratégico de Conservação, Manutenção e Expansão da Infraestrutura (PECMEI) para todo o Campus, de forma a assegurar boas condições, segurança e prevenção dos servidores, além de espaços adequados;
- Ampliar as alianças estratégicas com instituições públicas e privadas, a fim de se realizar projetos conjuntos com benefícios diretos a nossa comunidade acadêmica;
- Promover compra e gestão de estoque do almoxarifado, promovendo a sustentabilidade e foco nas compras (através das demandas por setor e necessidades dos projetos de pesquisa e extensão);
- Criar um Plano Local de Prevenção, Segurança e Contingência, alinhado com a legislação pátria, objetivando adequar as instalações do Campus, as práticas pedagógicas e instituir protocolos de ação em casos de urgência e emergência (e.g. pandemias);
- Implementar ações de gestão transparente: criar um painel de acompanhamento das ações do ensino, pesquisa e extensão;
- Implementar ações de gestão participativa: envolver toda comunidade educacional nas decisões estratégicas do Campus;
- Implementar ações de gestão integrada (cursos/comunidade): realizar a prática dos cursos na comunidade;
- Apoiar as ações do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais - NAPNE;
- Incentivar ações do Núcleo Docente Estruturante para subsidiar as ações do ensino, pesquisa e extensão;
- Implementar a Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD;
- Apoiar as ações da Comissão Interna de Supervisão – CIS-LOCAL;
- Reestruturar coletivamente o Organograma Institucional do campus visando melhor distribuição dos setores, chefias, funções gratificadas, espaço físico e demanda de trabalho, ampliando oportunidades de contribuição e aproveitamento dos servidores atuais e futuros;

- Realizar o Natal do Campus, bem como momentos de confraternização da comunidade acadêmica.

## **4.2. ENSINO**

O área de ensino será uma de nossas prioridades trabalhando na consolidação da oferta com excelência, da melhoria da comunicação interna, da valorização dos/as servidores/as, da qualidade de vida dos servidores e da melhoria dos recursos humanos e materiais disponibilizados ao corpo discente para que o IFCE Campus Acopiara possa se consolidar como Instituição de Educação Profissional e Tecnológica.

Para tanto, as diretrizes de trabalho não se limitarão às apresentadas neste documento, visto que o processo de gestão democrática e participativa ao qual nos dispomos a desenvolver sofrerá os ajustes e inclusões das contribuições dos servidores e dos alunos envolvidos. Para este momento, pretende-se:

- Promover uma gestão humanizada do ensino e alinhada com os interesses da instituição;
- Normatizar o funcionamento dos Colegiados de Curso visando melhorar a sua dinâmica e eficiência e também aumentar a participação discente;
- Tornar mais eficiente a comunicação entre os setores do ensino, docentes e discentes;
- Definir fluxos claros com base nos regulamentos existentes, e propor mudanças nos regulamentos de acordo com a especificidades do ensino no Campus;
- Melhorar a comunicação na formação de comissões do ensino e tornar as participações mais equilibradas e eficientes;
- Fomentar a formação continuada docente com a realização de cursos/oficinas, no intuito de aperfeiçoar a qualidade de ensino oferecida;
- Promover estudos junto à comunidade interna e externa do Campus, para verificar a viabilidade de abertura de novos cursos;
- Promover a revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos adequando-os à realidade do arranjo produtivo local e ao perfil do discente ingressante, objetivando a integração e modernização dos currículos e das práticas pedagógicas;
- Promover a avaliação continuada dos docentes pelos alunos visando elaborar um diagnóstico, garantindo o sigilo do aluno e dos dados, que serão restritos ao docente e ao gestor;
- Estimular a elaboração de materiais didáticos para as disciplinas técnicas e buscar recursos para sua produção e distribuição aos alunos;
- Buscar formas de diminuir a evasão, produzindo dados sobre o que leva o aluno a evadir, e tomar as medidas cabíveis;
- Adequar a carga horária docente equilibrando e respeitando as atividades de pesquisa, extensão e pós graduação;

- Realizar um planejamento de distribuição das disciplinas entre os docentes de forma que os professores possam se concentrar em suas áreas de formação e especialização;
- Realizar aquisições anuais de livros para atualização do acervo bibliográfico da biblioteca;
- Buscar parcerias com a iniciativa privada para o fortalecimento dos Laboratórios de (materiais e equipamentos para estruturar as instalações);
- Promover uma gestão humanizada do ensino e alinhada com os interesses da instituição e das comunidades das cidades atendidas pelo campus;
- Reforçar a autonomia e o funcionamento dos Conselhos de Classe, do Núcleo Docente Estruturante e dos Colegiados de Curso visando melhorar a sua dinâmica e eficiência e aumentar a participação discente;
- Investir para tornar eficiente a comunicação entre os setores do ensino, docentes e discentes;
- Definir fluxos claros com base nos regulamentos existentes, e propor mudanças nos regulamentos de acordo com a especificidades do ensino no *Campus*;
- Oportunizar cursos que contemplem os municípios da área de abrangência da macro região 16 e regiões circunvizinhas para alcançar os municípios mais distantes com cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), segundo a oferta oferecida pelos próprios cursos de acordo com seus planos construídos coletivamente entre seus pares;
- Melhorar a comunicação na formação de comissões do ensino e tornar as participações mais equilibradas e eficientes;
- Integrar as ações do ensino com o Plano de Desenvolvimento do Campus (PDC) - a ser desenvolvido por esta gestão com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFCE: Revisar coletivamente o plano estabelecido no PDC para adequá-lo e ampliá-lo de acordo com as diretrizes estabelecidas nas Audiências Públicas;
- Propiciar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação tecnológicas atendendo à verticalização do ensino: elevar o nível de ensino para Graduação e Pós-Graduação;
- Demandar a oferta de Cursos Técnicos nos municípios da área de abrangência do Campus;
- Elaborar propostas pedagógicas participativas e fundamentadas de acordo com a realidade regional e seus arranjos produtivos locais;
- Ofertar cursos técnicos no âmbito do PROEJA: Consolidar inicialmente a parceria com a prefeitura municipal de Breves para a oferta de cursos na modalidade PROEJA flexibilizando os horários para a integração do currículo comum com o currículo específico do nível técnico;
- Combater a evasão fornecendo condições de permanência nos cursos ofertados no Campus e polos estratégicos: Reestruturar a política de assistência estudantil com

a realização de fóruns planejados e regulares com a participação dos discentes, pleiteando aquisição de transporte escolar fluvial para atendimento mais próximo às comunidades ribeirinhas e municípios da área de abrangência;

- Disponibilizar biblioteca e laboratório de informática (Laboratório Móvel) para a consulta dos discentes e da comunidade.

#### **4.3. PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA**

A pesquisa é uma das componentes indissociáveis do ensino já que estimula a construção do conhecimento e uma formação crítica, criativa e inovadora. Torna-se, portanto, importante que haja apoio à pesquisa através de diversas ações que visem:

- Criar o observatório de pesquisa do Campus: Disponibilização de um espaço reservado para professores orientarem alunos em atividades de pesquisa e inovação;
- desenvolvimento de atividades de pesquisa;
- Criar infraestrutura de apoio à pesquisa com o objetivo de ofertar estágio para os discentes e fomentar a obtenção de banco de dados locais de proposições inovadoras;
- Apoiar a produção e publicação científica dos professores a fim de garantir os critérios do MEC para a oferta de cursos superiores;
- Criar grupos de pesquisa com metas a serem atingidas em cada eixo tecnológico: Pleitear bolsas de pesquisa (PIBIT/PIBIC) para os grupos criados no campus e publicar anualmente editais internos de incentivo à pesquisa e inovação;
- Premiar o projeto mais inovador desenvolvido por alunos e professores no ano: Criar o Prêmio Campus Inovador” em reconhecimento ao resultado de pesquisas que obtiverem notável êxito em ações concretas de inovação para a região;
- Prever a inclusão da produção científica nas propostas pedagógicas dos cursos de longa duração: Garantir na elaboração dos novos cursos o requisito de publicação de artigo, resumo ou pôster em evento científico para a obtenção do título;
- Expandir os projetos de pesquisa e inovação para que alcancem os municípios da área de abrangência do *Campus* e atividades de pesquisa que impactem diretamente na qualidade de vida das populações;
- Fortalecer os grupos de pesquisa já existentes e estimular a criação de novos grupos;
- Melhorar as condições de espaço de trabalho para pesquisadores com a manutenção e aprimoramento dos laboratórios de pesquisa;
- Incentivar a pesquisa aplicada priorizando temas regionais e locais, buscando atender as suas demandas;
- Fortalecer a política de formação técnico-científica de estudantes através da ampliação do acesso e a integração de estudantes à cultura científica, bem como buscar instalações específicas para os profissionais envolvidos com pesquisa e seus bolsistas;

- Melhorar a divulgação de todos os projetos realizados pelos servidores e discentes do *Campus*;
- Integrar e aumentar a participação dos servidores técnicos administrativos em projetos de pesquisa;
- Apoiar a divulgação de trabalhos de pesquisa dos servidores e alunos em eventos científicos;
- Criar uma semana de eventos científicos, culturais e de capacitação profissional para toda a comunidade externa e interna, visando a divulgação dos projetos de pesquisa, a realização de cursos de extensão e atividades afins.

#### **4.4. EXTENSÃO, RESPONSABILIDADE SOCIAL E EMPREENDEDORISMO**

A aproximação entre a comunidade interna e externa do *Campus* é o objetivo da extensão. Através do fortalecimento da extensão a Instituição poderá ganhar visibilidade na comunidade externa, adequar seus currículos, aproximar os alunos do mercado de trabalho, divulgar os resultados das pesquisas e promover a capacitação profissional através de cursos de curta duração. Dessa forma, apresentamos as seguintes propostas para a extensão:

- Consolidar e realizar convênios com instituições públicas e privadas para realização de projetos e atividades de pesquisa e extensão;
- Desenvolver a política de “*Campus Aberto*” a toda a sociedade;
- Estimular a elaboração de projetos de extensão de cunho socioeducativo-cultural, direcionados para a melhoria da qualidade de vida da população a que se destinam;
- Fortalecer e ampliar as parcerias entre as empresas públicas e privadas com o intuito de aumentar o campo de estágio;
- Estabelecer um banco de dados com informações sobre egressos do *Campus*;
- Criar um catálogo de minicursos a serem oferecidos à comunidade interna e externa, de acordo com a demanda;
- Criar oficinas para auxiliar os docentes na elaboração e gestão de projetos de extensão, para captação de recursos externos.
- Realizar evento científico que envolva todos os cursos do *campus* na popularização dos temas de Ciência e Tecnologia: Organizar evento onde convidados, servidores e alunos possam realizar atividades como oficinas, palestras, minicursos, mesas redondas e workshops para a comunidade;

#### **4.5. ESPORTE, CULTURA E LAZER**

Entendemos que o esporte, a cultura e o lazer são direitos humanos importantes e em uma escola tem papel fundamental no desenvolvimento pedagógico dos estudantes proporcionando socialização, reflexão e bem-estar físico e mental. Para isso propomos as seguintes ações:

- Propiciar aos alunos oportunidades de aprendizagem esportiva e práticas corporais voltadas para o lazer dentro do ambiente escolar;

- Formar equipes de treinamento esportivo de modalidades variadas;
- Estimular e apoiar a participação dos discentes e servidores em campeonatos esportivos;
- Apoiar campanhas de promoção da saúde de servidores e alunos;
- Desenvolver atividades artísticas e culturais para promoção da paz que incentivem o diálogo e práticas fraternas no *Campus*;
- Realizar eventos de incentivo às artes: música, dança e teatro: Organizar painéis com profissionais das artes para realizar oficinas e workshops de música, dança e teatro; organizar festivais culturais de revelação dos artistas locais;
- Criar o projeto “Empreste e devolva” no *Campus* como incentivo à leitura, com perspectiva de ampliá-lo para a cidade;
- Estimular e apoiar a produção cultural e artística no *Campus*, com a implantação de grupos de dança e realizar eventos culturais temáticos, como nos festejos juninos e no Carnaval;
- Realizar feira de incentivo à Leitura: Oportunizar o acesso público aos livros clássicos da literatura com painéis de discussões e debates sobre temas literários e políticos que estimulem o conhecimento cultural, filosófico e senso crítico dos participantes;
- Pactuar com Organizações Filantrópicas, de ação social e comunitária, (Igrejas, ONGs, etc.) inseridas na comunidade que tenham algum tipo de demanda vinculante as atividades desenvolvidas no campus e polos estratégicos, para serem espaços de trabalhos de extensão.

#### **4.6. ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS**

Os alunos são o foco de todas as ações realizadas pelo campus. Para que obtenham êxito durante o curso deverão ser realizadas diversas ações visando proporcionar um ambiente acolhedor, respeitoso, aonde encontrem o apoio necessário para o seu desenvolvimento humano e profissional.

- Ampliar a disponibilidade de auxílios estudantis aos discentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para a permanência e o êxito no percurso educacional, com vistas a minimizar os efeitos das desigualdades sociais e econômicas durante o processo formativo;
- Viabilizar atendimento psicológico aos estudantes, através da contratação, por concurso público, de equipe multidisciplinar;
- Implantar Programas permanentes de saúde/qualidade de vida no *Campus*;
- Estreitar laços junto aos órgãos públicos para ampliação e melhoria dos serviços de transportes que atendam aos estudantes do IFCE - *Campus Acopiara*;
- Elaborar um “manual do aluno” aonde constem as informações sobre o curso, regulamento discente e orientações sobre a vida escolar;
- Criar o projeto “Conhecendo o *Campus*” para os alunos dos primeiros períodos os cursos;

- Verificar a possibilidade de ajuste no horário de término das aulas no período vespertino ajustando à saída do transporte coletivo;
- Criar espaços de convivência e melhorar os existentes priorizando aqueles naturalmente ocupados pelos alunos com colocação de mesas e bancos;
- Aumentar o número de bebedouros no prédio principal;
- Ampliar e disponibilizar armários para os alunos;
- Fortalecer as discussões junto ao Grêmio, Centros e Núcleos Acadêmicos para a melhoria da representatividade discente no Campus;
- Promover eventos de integração entre os alunos e entre alunos e servidores objetivando a convivência pacífica e construtiva entre todos;
- Promover campanhas de informação e conscientização sobre educação sexual, e DST para os estudantes dos cursos integrados;
- Implementar um calendário de reuniões entre representantes de turma e a gestão;
- Realizar apoio técnico e cessão de espaço para a realização de cerimônias de formaturas e solenidades de conclusão de curso;
- Fortalecer a publicidade acerca das rotinas organizacionais relacionadas aos setores que envolvam necessidades dos alunos, como declarações, históricos, relatórios de estágios, etc.;
- Melhorar o diálogo dos alunos com a gestão, com objetivo de dar respostas rápidas às suas demandas;
- Manter os programas de assistência ao estudante, proporcionando todo o apoio possível para a sua permanência no campus;
- Implementar um projeto de “saúde no campus” objetivando a formação integral do estudante por meio de ações que promovam a sua saúde física e mental, enfrentando as vulnerabilidades que comprometem o seu pleno desenvolvimento;
- Adquirir kit estudantil completo (uniforme, caderno, mochila, agenda, pen drive, etc.) para o melhor aproveitamento das aulas e distribuir antes do início das aulas;
- Garantir a melhor distribuição dos recursos da Assistência Estudantil realizando fóruns programados para o planejamento dos recursos e lançamento de editais de forma coletiva e participativa;
- Realizar a compra dos materiais permanentes e de consumo necessários para a utilização dos laboratórios específicos para criar um projeto para a confecção de material didático próprio, encadernado para os cursos do campus;
- Criar carteirinha de identificação dos estudantes;
- Planejar recursos financeiros visando a realização de pelo menos uma viagem de visita técnica por curso e garantir a participação de alunos em eventos que tenham trabalhos aceitos para publicação obedecendo às cotas para cada curso;
- Garantir a disponibilidade de todas as salas de aula e laboratórios construídos devidamente equipados e climatizados, bem como o acesso à biblioteca e reserva de auditório;

- Realizar acompanhamento de assistência social e psicológica permanente dos alunos para melhor compreensão humana de suas dificuldades de aprendizagem;
- Agendar reuniões mensais da Direção, Gestão educacional e Núcleo sócio pedagógico com os representantes dos alunos: Realizar a escuta das necessidades apresentadas pelo corpo discente e fortalecer a participação estudantil nas questões políticas do campus;
- Melhorar e implementar o projeto de distribuição de redes Wi-Fi na área de convivência (hall) do campus;
- Incentivar às iniciativas socioculturais dos alunos disponibilizando os recursos humanos e materiais disponíveis na estrutura do campus;
- Realizar um evento de integração entre os alunos egressos e atuais para troca de experiências com debates e palestras organizadas pelos egressos;
- Oportunizar cursos de atualização para os alunos egressos visando adicionar informações e rediscutir questões dinâmicas de suas áreas de atuação;
- Licitar empresa para prestar serviço de restaurante/lanchonete no *Campus* com preço acessível e cardápio nutricional, adaptando o espaço do hall destinado à alimentação para garantir condições adequadas para este fim;
- Planejar o melhor uso do Ônibus escolar, garantido a finalidade de transporte aos discentes no acesso ao campus, resguardando sua utilidade prioritariamente para este fim;

#### **4.7. SERVIDORES E TERCEIRIZADOS**

Servir a sociedade com eficiência é a missão do servidor público. Mas para que possa desempenhar sua função com qualidade é necessário que haja um ambiente de trabalho saudável, com espírito de equipe, estrutura física adequada, número de servidores suficientes para as atividades e capacitação continuada. Para isso algumas ações serão propostas:

- Criar um plano de capacitação para os servidores voltado ao aperfeiçoamento e desenvolvimento dos docentes e técnicos realizando um planejamento de licenças para capacitação;
- Promover estudos acerca da divisão do trabalho com vistas ao equilíbrio de desenvolvimento organizacional;
- Garantir aos servidores técnico administrativos e professores, ocupantes de cargos de coordenação/chefia, mediante gestão junto à Reitoria do IFCE, a disponibilidade de funções gratificadas FCC, FG e CD;
- Garantir a continuidade do trabalho, atendimento ao público e às demais demandas do Campus implementando a jornada contínua de 6 horas, quando for o caso, conforme a legislação vigente;
- Realizar ações de integração dos servidores semestralmente;

- Elaborar um manual do docente com todas as informações sobre a estrutura do campus, regulamentos, organograma e tutoriais para auxílio nas diversas atividades vinculadas à atividade docente;
- Promover momentos de integração entre os servidores como jogos, atividades de recreação, comemorações, entre outros;
- Realizar um mapeamento de todos os setores para verificar as necessidades de recursos humanos e realizar gestão junto a Reitoria para novos códigos de vagas para TAE;
- Aprimorar os programas de qualidade de vida do servidor, com criação da Comissão Gestora do Programa de Qualidade de Vida do Servidor.
- Investir na valorização da carreira dos servidores técnicos e docentes, mediante o incentivo a cursos de capacitação, em formação continuada e em níveis de Pós-graduação, inclusive possibilitando a qualificação durante o horário de trabalho ou flexibilizar o horário para este fim.
- Incentivar e apoiar a formação e qualificação dos técnico-administrativos e docentes, através da participação efetiva dos servidores em eventos como congressos e simpósios, visando o aprimoramento de suas qualificações profissionais, através de editais financeiros (diárias e/ou passagens);
- Incentivo à qualificação: estratégias de gestão para apoio à qualificação dos docentes e TAES – Técnicos Administrativos Educacionais, inclusive no estabelecimento de convênios com Mestrados e Doutorados interinstitucionais (MINTER/DINTER), com Plano de Capacitação: desenhar um plano de capacitação que contemple com isonomia entre os servidores nas áreas de interesse da instituição;
- RSC: Apoio ao Reconhecimento de Saberes e Competências dos docentes e TAES, quando for o caso;
- Apoio à Jornada de 30 horas para os TAES, assumindo o compromisso de lutar junto à reitoria pela garantia deste direito;
- SIPAT: Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho realizada anualmente visando a melhoria da qualidade de vida do servidor;
- Acompanhamento da saúde física e mental dos servidores através do estudo e planejamento das cargas de trabalho distribuídas no campus para erradicar a sobrecarga, principalmente dos TAES;
- Encontros semestrais de relações interpessoais com os servidores em ambiente externo ao Campus, objetivando a integração humana e social;
- Incentivo à pesquisa e extensão para Docentes e TAES atuarem em projetos dentro do campus;
- Organizar as Funções de Coordenação de Cursos por Eixo tecnológicos, visando a expansão responsável das ofertas de cursos dentro das condições econômicas do campus;

- Acompanhar o rendimento mensal dos servidores com um programa de pontuação a fim de bonificar a produtividade dos servidores que mais se destacarem;
- Organizar o calendário de atividades acadêmicas do campus de maneira a unificar e sincronizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão evitando sobreposições de cursos ou atividades extracurriculares, encontros, palestras, reuniões, fóruns e afins;
- Pactuar com as Instituições Públicas e Privadas que possam vir a serem parceiras no fomento da Ciência e Tecnologia como subsidiárias do desenvolvimento de pesquisas;
- Equilibrar a agenda de compromissos externos inerentes ao cargo de Diretor Geral com os compromissos internos (administrativos e pedagógicos), que não podem ser negligenciados;
- Estudar estratégias de melhoria da comunicação interna através de uma ASCOM (Assessoria de Comunicação) atuante;
- Incentivar o uso de carteira/crachá de identificação dos servidores;
- Realizar encontro de acolhimento e contextualização da atuação do IFCE - *Campus Acopiara* para os novos servidores;
- Oportunizar cursos de atualização profissional para funcionários de empresas terceirizadas do Campus;
- Ofertar oficinas pedagógicas para capacitação dos docentes;
- Possibilitar a servidores, discentes e terceirizados atendimento básico de saúde como aferição de pressão arterial, cálculo de IMC, etc., com a implementação do setor de saúde do Campus;
- Legitimar o CONDIR, Conselho Diretor do Campus, para que retome sua importante função de tornar transparente e participativa as principais decisões e planejamentos do Campus;
- Encontros de formação continuada para os servidores, que auxiliem na qualificação profissional, bem como no desenvolvimento pessoal (levantamento prévio de temáticas de interesse junto aos próprios servidores);
- Promover momentos de integração entre os servidores como jogos, atividades de recreação, comemorações, entre outros;
- Regularizar a participação custeada pelo Campus em cursos de capacitação, eventos, etc;
- Planejamento das licenças capacitações de TAEs e Docentes;

#### **4.8 RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS.**

A internacionalização do *Campus Acopiara* é definida como o processo de integração de uma dimensão internacional, intercultural ou global na finalidade, funções ou entrega de educação, conforme estabelecida nas relações interinstitucionais e internacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.

- Incrementar ações e projetos de cooperação internacional;

- Fomentar a cooperação institucional, interinstitucional, nacional e internacional em redes de pesquisa, principalmente as de alta complexidade;
- Fomentar a participação de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos em eventos científicos internacionais para apresentação de trabalhos;
- Ampliar a publicação em revistas indexadas em bases de referência internacional;
- Incentivar o intercâmbio internacional do corpo discente e programas de dupla titulação e de cotutela;
- Transformar nossos servidores docentes e técnico-administrativos e estudantes em cidadãos e aprendizes globais;
- Preparar alunos de graduação e pós-graduação para que possam desempenhar suas atividades acadêmicas e profissionais de forma prática e competente em sociedades internacionais e multiculturais;
- Incentivar professores a se desenvolverem como pesquisadores internacionais e a oferecer ensino e treinamento em padrões internacionais;
- Facilitar ligações colaborativas entre comunidades internacionais, especialmente àquelas localizadas em áreas regionais;
- Aumentar a exposição internacional do IFCE;
- Aumentar o número de projetos de ensino, pesquisa e extensão em colaboração internacional;
- Aumentar a produção científica em periódicos de circulação internacional e em colaboração internacional;
- Incrementar o número de docentes com estágio pós-doutoral no exterior;
- Incrementar programas de mobilidade internacional;
- Tornar o IFCE *Campus Acopiara* mais atraente para alunos, docentes e pesquisadores estrangeiros;
- Incentivar o estabelecimento de acordos de dupla diplomação;
- Criar e expandir um ambiente multilíngue em todos os campi;
- Oferecer disciplinas em inglês na graduação e pós-graduação;
- Promover a internacionalização dos currículos dos cursos ofertados no IFCE;
- Proporcionar formação em língua estrangeira para brasileiros, principalmente em inglês, e em língua portuguesa para estrangeiros;
- Responder a demanda pública crescente para a competição global na produção de conhecimento, inovação e desenvolvimento de talentos;
- Buscar novos fluxos de receita;
- Elevar a reputação internacional e os rankings da instituição;
- Aumentar o impacto das ações de extensão através do desenvolvimento internacional;

- Planejar e implantar unidade de excelência em elaboração e gestão de projetos de negócios e de projetos sociais na perspectiva internacional;
- Elaborar estratégias que visem a captação de recursos em nível local, estadual, regional, nacional e internacional;
- Criar e fortalecer as atividades do Escritório de Relações Internacionais;
- Compromisso institucional articulado: visão de um compromisso institucional articulado com os vários atores da comunidade universitária e externa, como a existência de políticas, planejamento estratégico, comissão de internacionalização e avaliação.
- Estrutura Organizacional: envolvimento da liderança máxima e existência de estruturas administrativas e hierárquicas para implementação da internacionalização, incluindo a estrutura do escritório de internacionalização;
- Currículo e Aprendizado: ofertas acadêmicas na forma de introdução de perspectivas internacionais no currículo (idiomas, estudos, regiões, questões globais, elementos interculturais), a avaliação dos resultados do aprendizado e a introdução de tecnologias que permitam maior interação com pessoas em diferentes partes do mundo;
- Apoio ao Docente: políticas e práticas de apoio para que docentes desenvolvam competência internacional, sejam reconhecidos como os condutores do ensino, da extensão e da pesquisa, com políticas de promoção, diretrizes de contratação, mobilidade e oportunidades de desenvolvimento profissional;
- Mobilidade Estudantil: fluxo de estudantes nos dois sentidos, ou seja, alunos do IFCE estudando no exterior e alunos estrangeiros estudando no instituto que requer políticas de equivalência de créditos, financiamento, programas de orientação e apoio a estudantes locais e estrangeiros;
- Colaboração e Parceria: oportunidades para extensão do alcance global do instituto através de colaborações e parcerias, que envolvem várias ações, como intercâmbio de estudantes, docentes e técnicos, programas de dupla diplomação (incluindo cotutela para o doutorado), filiais internacionais, acordos de cooperação e projetos de pesquisa colaborativos.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho fluirá, ainda melhor, se a comunidade atuar conjuntamente com quem a representa: contribuir e participar! Como Diretor adotarei práticas de gestão participativa, adaptando minha jornada de trabalho em espaço físico próximo aos estudantes – razão do nosso trabalho, assim como, terei maior aproximação com os vários setores administrativos e do corpo docente. Meu objetivo é fazer todos possam ter um sentimento de pertencimento ao universo do *Campus*, com particular atenção com quem estiver alinhado com o presente plano de gestão, conseqüentemente, integrando a gestão administrativa geral aos demais setores da Instituição, em especial, os setores ligados ao ensino.

Antes de integrarmos como servidores, discentes, comunidade civil ou comunidade organizada somos pessoas, cheias de sonhos, de medos e de anseios. Para crescermos quantitativamente e qualitativamente temos que estar bem! Vamos continuar construindo um coletivo saudável e unido, no qual as pessoas apareçam em primeiro plano. Quando o assunto for relacionado aos nossos estudantes – razão de ser do trabalho dos servidores: dar a eles orientação, tempo, voz e o que mais for preciso, para que vejam, sempre, os dois lados, e decidam sozinhos – assim contribuiremos com a formação cidadã e os estimularemos a serem mais críticos e lutarem por uma sociedade mais justa – jamais privá-los do crescimento amplo a que cada um tem direito.

Considero este “Plano de Gestão” como um “Projeto Vivo”, pois no decorrer dos quatro anos de gestão sofrerá inúmeras alterações, de acordo com o ambiente, para melhoria, e assim atender ao maior número de pessoas sempre. Digo aos estudantes e servidores de modo geral “sabedoria é saber ceder quando necessário, é saber acolher a ideia do outro quando for melhor que a sua, é saber deixar o orgulho de lado...”. Durante a campanha discutirei e acolherei todas as sugestões, analisando-as e me posicionando sobre cada uma delas e quando pertinente incorporando-as ao Plano – assumindo compromissos com a comunidade.

Se escolhido pela comunidade farei uma gestão participativa, democrática e humanizada, com muita transparência e privilegiando sempre a meritocracia.

Muito obrigado e vamos construir juntos!